Livra-Te



Livra-te da máscara que esconde
Livra-te do quando e do onde
Livra-te de sufocar o pranto,
De silenciar o canto
Livra-te do desencanto

Livra-te da norma e da regra
Livra-te do ódio que carrega
Livra-te de tudo em que se apega
Dessa flor, desse veneno
Desse seu vício de enxergar pequeno

Livra-te da grana e do ganho
Livra-te do seu patrono
Livra-te do fardo que carrega
E da gana que te cega
Livra-te... desse rebanho

Me diz o que não se aprende na escola
Como livrar-me dessa dor que me assola
Livra-me, livra-me
Apostei cara ou coroa nessa esmola
E o resultado foi a lama que me atola
Livra-me

Livra-te da sua identidade
Livra-te do ego e a sua idade
Livra-te de sonhar em voz alta
E tudo aquilo que te conforta
E enfim livra-te
Do seu mundinho de faz de conta